

QUALIDADES FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES COMERCIAIS REVESTIDAS
**VERZIGNASSI, J.R.^{1*}; SILVA, J.I.²; QUEIROZ, C.A.³; FERNANDES, C.D.⁴; ZIMMER, A.H.⁵;
COELHO, S.P.⁶; MATSUURA, N.A.⁷; CORADO, H.S.⁸; JESUS, L.⁹; LIBÓRIO, C.B.¹⁰** (¹Embrapa Gado
de Corte, Campo Grande - MS, Brasil, jaqueline.verzignassi@embrapa.br) (²Embrapa Gado de Corte,
Campo Grande - MS, Brasil) (³Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁴Embrapa Gado de
Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁵Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁶SFA/MAPA,
Campo Grande - MS, Brasil) (⁷SFA/MAPA, Campo Grande - MS, Brasil) (⁸Embrapa Gado de Corte, Campo
Grande - MS, Brasil) (⁹Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (¹⁰Embrapa Gado de Corte,
Campo Grande - MS, Brasil)

Objetivou-se avaliar as qualidades física e fisiológica de 4 lotes de sementes comerciais revestidas, sendo 3 de *Brachiaria brizantha* e 1 de *Panicum maximum*, todos adquiridos no comércio nacional e produzidos por diferentes empresas. Em delineamento inteiramente casualizado, 4 amostras homogêneas de cada lote, com sementes revestidas e sem revestimento (sementes nuas, cujo revestimento foi retirado por meio da imersão em água até a sua dissolução) foram submetidas ao teste padrão de germinação, germinação em areia, porcentagem de sementes puras (SP), peso de mil sementes (PMS) e teste de tetrazólio (TZ). Os valores dos testes padrão de germinação, da germinação em areia e do IVG (índice de velocidade de germinação) em areia e laboratório foram, respectivamente, até 30%, 11%, 22% e 126% superiores nas sementes nuas em relação às revestidas. A porcentagem de SP das sementes nuas nos lotes variou de 27% a 48%. Como revestimento, encontraram-se o equivalente de 52% a 73% da massa das sementes para os lotes estudados. A porcentagem de SP das sementes revestidas variou de 88% a 99,6%. Os resultados de PMS para as revestidas foram 21,58g, 4,6g, 23,6g e 20,44g e, quanto às nuas, os valores encontrados foram 8,3g, 1,2g, 9,4g e 10,5g, respectivamente, para os lotes avaliados. Com relação ao TZ, os valores variaram de 83,35% a 92,08%. Apenas 2 dos lotes de sementes apresentavam, identificadas nas respectivas embalagens, além de porcentagem de SP e TZ, a composição do revestimento e o PMS, estando em conformidade ao exigido atualmente por norma (sub-item 21.20 da IN MAPA n. 9, de 02/06/2005). Assim, as informações contidas neste trabalho ajudam a esclarecer a realidade do mercado de sementes de forrageiras revestidas no Brasil. Também, as mesmas podem subsidiar o MAPA para o estabelecimento dos padrões específicos para sementes revestidas, em vias de implementação.

Palavras-chave: germinação em areia; peso de mil sementes; teste de tetrazólio.